

Editorial

Nesta edição trazemos a excelente notícia a respeito da aquisição pela ABPF de duas locomotivas diesel-hidráulicas fabricadas pela Orenstein & Koppel. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com.

Redação do ABPF Boletim

Notícias das Regionais

A Regional de **Campinas** faz votos de um feliz 2009 a todos os colaboradores e associados. Começamos o ano com o pé direito e com materiais novos. Chegou debaixo de muita chuva no dia 28 de janeiro a locomotiva diesel-hidráulica O & K fabricada na Alemanha em 1975. A ABPF adquiriu da CBA duas locomotivas de números 1 e 2, sendo que a n. 1 foi para Cruzeiro e a n. 2 para a VFCJ. Ambas foram adquiridas em leilão eletrônico no dia 19 de dezembro de 2008. Não poderíamos perder uma chance destas, pois locomotivas deste porte e por preço baixo, não é todos os dias que são anunciadas como veículos. Segundo o associado Horst Wolff estas duas locomotivas foram originalmente encomendadas pela empresa Endesa do Chile. Agradecemos ao associado Horst pela informação.

Estas duas locomotivas estão em ótimo estado de conservação, pois foram reformadas para uso e por fim não foram usadas, faltando apenas itens como faróis e apito. O único trabalho para ser feito será a rebitolagem, uma vez que ambas são de bitola de três pés ou 0,914mm. Na regional de Campinas, ela será usada nas oficinas em pequenas manobras e para SOS ou via permanente, em parceria com a locomotiva diesel Brookville, que está sendo reformada.

Enquanto isso seguem os trabalhos de reforma da locomotiva Pacific da NOB, n. 401. Já foram fabricados seus novos mancais de bronze para as braçagens, sendo que o teste hidrostático também foi realizado. As braçagens estão sendo montadas e a parte da chaparia está sendo substituída. A reforma da locomotiva 50 aguarda a aquisição de mais um maçarico de soldar. Enquanto isto serviços mais simples estão sendo feitos nesta locomotiva.

A locomotiva diesel-mecânica Brookville já está com o motor novo no lugar e agora passa por raspagem em sua lataria para receber a nova pintura, que no mês de fevereiro deverá ser concluída. Uma das melhorias feitas foi à substituição do motor a manivelas para a partida, por um sistema de partida elétrica, não alterando em nada sua configuração original.

Nas oficinas de carros, foi entregue ao tráfego no dia 17 o carro da NOB CA-36, que passou por uma revisão geral completa após trabalhar por 14 anos ininterruptamente na ferrovia. Neste mesmo dia, entrou para as oficinas o carro da CMEF número CB-5 para algumas melhorias internas como a colocação de maleiros, testeiras almofadadas, modificação dos sanitários, colocação de energia elétrica, entre outros. O principal serviço é a adaptação de truques com rolamentos do tipo Santa Matilde, doados pela VALE-EFVM, que vieram totalmente revisados, inclusive com as rodas torneadas. Um truque já está instalado no carro e o outro será colocado em questão de mais alguns dias. Este carro será usado no trem de Jaguariúna, sendo que uma peça de mobiliário foi retirada para providenciar um espaço para uso por cadeirantes, conforme exige a nova legislação. No trem de Anhumas, foi o carro CA-44 que recebeu adaptação semelhante.

O carro CB-5 pertence à Regional Campinas e foi doado por um particular que o usava como lanchonete fixa na cidade de Valinhos – SP. Ele chegou sem truques, mas adaptamos

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

um truque original da CM, mas essa adaptação não era ideal. Dentro de no máximo dois meses o carro estará de volta ao tráfego.

A Regional Campinas com o intuito de promover o museu dinâmico da Viação Férrea Campinas-Jaguariúna junto às pessoas interessadas em passeios ferroviários, investiu R\$ 110,00 na decoração externa de um carro utilizado no passeio Curitiba-Paranaguá. As fotos do carro estão publicadas na Sessão de Fotos desta edição. Mais informações da Regional Campinas pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail abpfcps@terra.com.br. (por *Helio Gazetta Filho* – ABPF)

O **NuRVI** informa que neste mês de janeiro de 2009, os trabalhos voltaram a concentrar-se na locomotiva manobreira, que se encontra em fase de testes, já possuindo agora seus rodeiros definitivos, um truque de roda guia e uma adaptação ferroviária no conjunto de tração. A adaptação e fabricação destas rodas foi feita regionalmente sempre sob supervisão do associado Germano Purnhagen, idealizador da "tratativa". No dia 17 de janeiro o associado Marciano Pereira operou a máquina, puxando com certa dificuldade dois carros. Como já era previsto a dificuldade maior está no pouco peso aderente sobre a roda motriz, que patina com facilidade. A equipe pretende resolver este problema mediante a colocação do equipamento "munck", após o que se farão novos testes. Mesmo assim o equipamento já promete ser sucesso, uma vez que não se pretende com ele puxar grandes composições, mas, tão somente realizar manobras no pátio e realizar alguns trabalhos de lastreamento de linha.

A restauração do carro P 03 momentaneamente está parada, aguardando a retirada dos truques e rodeiros que serão desmontados e restaurados. Para isso é necessário a retirada da locomotiva manobreira, para que a equipe tenha espaço para a retirada dos truques. A estação de Matador continua sendo adaptada para alocar o museu estático e fotográfico. Neste mês de janeiro o assoalho da estação foi lixado, seguindo-se uma aplicação de "sinteco". Na última semana de janeiro a Prefeitura de Rio do Sul-SC iniciou os trabalhos de preparação do leito na saída do pátio da estação de Matador, obra aguardada com ansiedade por todos há mais de um ano. Espera-se que agora os trabalhos tenham continuidade e alcancem sem demora a divisa municipal Rio do Sul - Lontras, aumentando a linha em cerca de 1,5 kms, dando assim maior credibilidade ao projeto.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, as apresentações com a composição histórica serão retomadas apenas no segundo domingo de março, ainda a confirmar. Para quem quiser conhecer o acervo, informamos que a estação situa-se no Bairro Bela Aliança de Rio do Sul, no Beco Artur Hering - Nº 50, e a 8 km do centro pela "Estrada da Madeira". Chegando a estação durante a semana é preciso procurar pelo Sr. Ivo Bridi. Aos finais de semana, procurar pela Sra. Rita Buzzi, que reside nos fundos da estação na "casa do agente". Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (47) 3333-1762 com Luiz Carlos ou pelo fone (47) 3521-2700 com Carlos Ramiro da Silva

Em Ibirama, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, na "Sala Hermann Baumann" continua aberta ao público em horário comercial, a exposição fotográfica e o museu estático alusivos as atividades da EFSC na região de Ibirama, exposição idealizada pelo historiador e escritor Rubens Habitzreuter, patrocinada pelo CESAP e NuRVI. Visitas também poderão ser realizadas aos finais de semana desde que previamente agendadas com a responsável pelo acervo - Sra. Wilde - pelo telefone (47) 3357-2303. (por *Luiz Carlos Henkels* – NuRVI-ABPF)

Sessão de Fotos

Aspecto da locomotiva manobreira (tratativa), agora já com os rodeiros definitivos.
Foto: Luiz Carlos Henkels em 17/01/09.



Associado Ivo Arias (em pé no auto-de-linha) supervisionandoos trabalhos realizados nas Oficinas de Carlos Gomes. Foto: Vanderlei Zago em janeiro de 2009.



Propaganda da VFCJ em carro do trem Curitiba-Paranaguá.
Foto: Serra Verde Express.



Interior do carro CA-36 após reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho em janeiro de 2009.



Carro CB-5 em reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho em janeiro de 2009.



Locomotiva Brookville com o motor diesel recém reformado.
Foto: Vanderlei Zago em janeiro de 2009.



Locomotiva O & K recém adquirida pela ABPF Regional Campinas.
Esta locomotiva está nas Oficinas de Carlos Gomes aguardando re-bitolagem.
Foto: Hélio Gazetta Filho em janeiro de 2009.

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.
